



Ministro Cândido Motta Filho (Texto na primeira página)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Cândido Motta Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luis Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPAÑA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo
Adroaldo Junqueira Ayres

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

MINISTRO CÂNDIDO MOTTA FILHO

EM cerimônia realizada no palácio do Catete, no dia 1 deste mês, foi empossado no cargo de Ministro de Estado da Educação e Cultura, o Professor Cândido Motta Filho. No dia 2, no auditório do Ministério da Educação, teve lugar a solenidade de transmissão do cargo de titular dessa Secretaria de Estado ao novo Ministro, nomeado em substituição ao Prof. Edgard Santos.

Ao ato estiveram presentes, entre outras altas autoridades civis e militares, o Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica; o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; o Ministro José Pereira Lira e o Senador Bernardes Filho. Usaram da palavra, na ocasião, o Prof. Edgard Santos e o novo titular da Pasta, que proferiu a seguinte oração:

Bem posso avaliar o que significa, neste instante da vida nacional, a investidura no alto cargo de Ministro da Educação e Cultura. Honrado com o convite do Presidente Café Filho não vacilei, entretanto, um só



Vista parcial do auditório

Aspecto da Mesa que presidiu à cerimônia — discursa o Prof. Edgard Santos.



instante em recebê-la, porque entendo que é na aceitação das responsabilidades e na determinação de servir que se definem e se afirmam os compromissos do homem público.

Como professor universitário e estudioso atento dos problemas educacionais, ao assumir um cargo aureolado por luminosa tradição de inteligência e de cultura quero, antes de tudo, anunciar o meu empenho de guardar fidelidade às evidências da formação brasileira e reiterar a minha convicção de que é chegado o momento de colocar-se essa tradição mais direta e eficazmente a serviço do povo.

Participando de um Governo que se recusa a fazer promessas, devo, entretanto, afirmar a minha decisão de servir, que se inspira no exemplo do Chefe da Nação, e na certeza que me anima, de que na educação

é que se apoiam as bases democráticas da República.

Trago da minha cátedra na Faculdade de Direito de São Paulo; trago, das lições que recebi em minha mocidade dos grandes patriarcas do regime; trago da minha convivência, por muitos anos, com os dramas e as amarguras da infância abandonada; trago da minha experiência de jornalista, testemunha das realidades cotidianas, dos anseios, das dificuldades e dos sofrimentos do povo. — a convicção de que um Governo democrático é aquele que se apoia na consciência popular, porque democracia é antes e acima de tudo uma afirmação de consciência, uma afirmação de educação e de cultura.

É dentro desses critérios e desses cuidados que desejo, meus senhores, trabalhar pelo Brasil e pela felicidade do seu povo.

Dados sôbre o novo Ministro

Diplomado, em 1919, pela Faculdade de Direito de São Paulo, o

Prof. Motta Filho, que é natural desse Estado, exerceu, entre ou-

tros, os seguintes cargos: Advogado do Patronato Agrícola de São Paulo e da Prefeitura Municipal de S. Paulo; Diretor do Instituto Disciplinar de Menores; Assistente Técnico da bancada paulista da Constituinte de 1934 e Deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo até 1937; Diretor do Reformatório Modelo; Consultor Técnico da Comissão do Senado que elaborou o Código Penal e da Comissão de Proteção à Família; Diretor do «São Paulo Jornal» e da revista «A Política»; Ministro do Trabalho, cargo que ocupou interinamente, em substituição ao Prof. Honório Monteiro, no governo do General Dutra.

O Prof. Motta Filho, que fez durante vários anos a crítica literária do «Correio Paulistano», é membro da Academia Paulista de Letras e, ainda, do Instituto de So-

ciologia e Política. É autor de diversas obras, entre as quais: «Lições de Direito Penal Militar», «Introdução ao Estudo do Pensamento Nacional», «A Função de Punir», «Da Premeditação», «Uma Grande Vida», «Alberto Torres e o Tema de Nossa Geração», «Do Estado de Necessidade», «A Defesa da Infância Contra o Crime», «Introdução à Política Moderna», «Menores Delinquentes», «Do Poder Executivo e as Ditaduras Constitucionais», «Rui Barbosa, Esse Desconhecido».

Ao assumir as funções de Ministro da Educação e Cultura, o Prof. Motta Filho era Diretor do Serviço Social de Menores, por ele organizado e professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.



Outro detalhe da Mesa

CONCLUSÕES DE CURSO (1953) — VESTIBULARES (1954)

(Levantamentos promovidos pela CAPES)

NA série de pesquisas estatísticas que ora realiza no campo do ensino superior, incluiu a CAPES um levantamento sobre as conclusões de curso verificadas no ano letivo de 1953, e outro sobre os exames vestibulares e matrícula no 1º ano, realizados em 1954.

Com êsse objetivo, dirigiu aos Srs. Diretores de estabelecimento de ensino superior do País dois formulários apropriados, encarecendo sua especial atenção para que os mesmos sejam cuidadosamente preenchidos e devolvidos, o primeiro logo que encerrados os exames de segunda época; e o segundo, que não oferece qualquer dificuldade, assim que devidamente anotado.

Esse trabalho vem merecendo a mais ampla colaboração por parte de todos aqueles que exercem funções de direção nas nossas Escolas e Faculdades, o que revela não só o interesse existente pelas atividades da CAPES e pelos problemas do ensino, como vale por um estímulo ao prosseguimento dos programas da Campanha.

Do formulário destinado à coleta de dados sobre as conclusões de curso, denominado «Boletim de

Informações Sobre Alunos Diplomados em 1953», constam, para preenchimento, os seguintes itens: nome do estabelecimento, endereço, nome do Diretor-Curso, número de alunos matriculados na sua última série em 1953, número de alunos diplomados nesse mesmo ano (primeira e segunda época). Além dessa, segue-se uma parte destinada à relação nominal dos diplomados, com indicação de nome, data do nascimento, naturalidade e grau de aprovação. Dos 225 distribuídos, já foram recebidos pela CAPES 173 desses formulários.

Do «Boletim de Informações Sobre Exames Vestibulares», o segundo dos questionários, constam, além dos três primeiros itens acima enunciados, mais os seguintes: número de vagas na primeira série (para 1954), número de candidatos inscritos ao vestibular (1954), número de candidatos aprovados, número de candidatos matriculados na primeira série do curso. Como o primeiro, êsse formulário contém, ainda, a parte destinada à relação nominal dos alunos, esta, porém, referente apenas aos matriculados no primeiro ano.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Os sociólogos brasileiros estiveram reunidos em São Paulo, entre 21 e 27 de junho passado, para o exame de várias questões de interesse mútuo e para um balanço das suas atividades em todo o país.

O encontro — parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo — foi promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia, organização filiada à UNESCO, e contou com a participação ativa das suas seções estaduais.

Presidiu o Congresso o prof. Fernando de Azevedo, presidente da S.B.S. Os professores L. A. Costa Pinto (Distrito Federal), Pinto Ferreira (Pernambuco), ausente, Eu-

clides de Mesquita (Paraná) e Morse de Belém Teixeira (Minas Gerais) foram aclamados, nesta ordem, vice-presidentes. Serviram como secretários os professores A. Rubbo Miller (São Paulo) e Júlio Barbosa (Minas Gerais) e o sr. Edison Carneiro (Distrito Federal).

Beneficiando-se da experiência de alguns Congressos científicos anteriores, o I Congresso de Sociologia funcionou parcialmente como se estivesse dividido em comissões, para o exame de trabalhos individuais, e parcialmente como uma série de simpósios, a cargo das seções estaduais da S.B.S. Presidiram comissões os professores Laudelino Medeiros (Rio Grande



Grupo de participantes do Congresso, entre os quais o Professor Fernando de Azevedo, seu presidente, e os Srs. Edison Carneiro e A. Rubbo Miller, que atuaram como secretários

do Sul), João Mendonça (Bahia) e Gláucio Veiga (Pernambuco). Os simpósios se realizaram sob a presidência dos professores Henrique Stodiek (Santa Catarina), Castro Faria (Distrito Federal), Felte Bezerra (Sergipe) e Orlando M. Carvalho (Minas Gerais).

Tomando a palavra nos simpósios, o prof. Ruy Antunes expôs os rumos das pesquisas em andamento em Pernambuco; o prof. Pedro Bessa, em nome dos seus companheiros de delegação, fez um relato da situação do ensino das ciências sociais em Minas; o prof. José Bonifácio Rodrigues e o sr. Pompeu Accioly Borges, representantes do Distrito Federal, apresentaram os primeiros resultados de pesquisas pessoais; o prof. Laudelino Medeiros sumariou as constatações a que chegou com o seu estudo das

favelas gaúchas. O prof. Euclides de Mesquita (Paraná), que devia relatar pesquisas em que está empenhado, cedeu a sua vez ao prof. Guerreiro Ramos (Distrito Federal), que então leu uma conferência.

Os debates — de que todas as pessoas citadas participaram — foram ilustrados ainda pelas intervenções e comunicações de Maria Isaura Pereira de Queiroz, Roger Bastide, Gioconda Mussolini, Aziz Simão, Vicente Unzer de Almeida, Oracy Nogueira, Egon Schaden e Florestan Fernandes, todos de São Paulo. A comunicação deste último deu ensejo à resolução mais importante do Congresso, apresentada pelo prof. José Bonifácio Rodrigues, favoravelmente à incusão da sociologia nos cursos secundários do país.

OBSERVAÇÕES DE UM CIENTISTA ESTRANGEIRO SOBRE O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

EM artigo que sobre o Conselho Nacional de Pesquisas publicou no periódico «Iva», da Real Academia Sueca de Ciências Tecnológicas, o Prof. J. A. Hedvall, Diretor do Instituto Chalmers, de Gothemburg, fundador da «ciência da reatividade dos sólidos» e uma das mais altas expressões mundiais da química experimental, escreveu o seguinte :

«O Conselho Nacional de Pesquisas no Brasil foi fundado em 1951. É uma organização estatal subordinada diretamente ao Presidente da República. Administrativa e economicamente, o Conselho é independente.

O seu Conselho Deliberativo reúne representantes do Governo, Instituições Científicas e industriais. O C. N. Pq. divide-se em sete departa-

tamentos; física, química, geologia, biologia, agronomia e tecnologia.

A função do C. N. Pq. é a de auxiliar o desenvolvimento técnico e científico dentro do progresso nacional. O C. N. Pq. deve manter contacto com instituições semelhantes em outros países para troca de experiência e pesquisas novas. Para este fim, o C. N. Pq. mantém bolsas de estudo e faz outras contribuições. Dentro do País o C. N. Pq. deve executar pesquisas com recursos próprios ou em colaboração com outras instituições, assim como estimular pesquisas com contribuições dos seus recursos. Para a formação de pesquisadores o C. N. Pq. deve organizar cursos especiais sob a direção de professores nacionais ou estrangeiros ou em colaboração com universidades ou outras organizações.

A fim de possibilitar este trabalho o Governo instituiu um fundo especial.

O autor, durante três semanas, em Setembro de 1953, por meio de uma série de conferências próprias e de outros, adquiriu informação sobre o sistema de trabalho do Conselho, tendo verificado que o

seu trabalho se caracteriza por grande eficiência. Existem no País bons laboratórios e as relações com cientistas estrangeiros são ótimas.

As secções do Conselho e o seu ambiente são caracterizados pelo gênero internacional.

Os mais altos dirigentes dos trabalhos físico-químico-técnicos são o Professor Almirante Alvaro Alberto, Doutor Costa Ribeiro e Coronel Orlando Rangel. O Almirante Alvaro Alberto é também o Presidente do Conselho.

Uma feliz circunstância parece ser a cooperação íntima que existe dentre os departamentos de defesa, o Conselho e Escola Politécnica.

A minha função era a de fazer conferências e participar em discussões sobre nossos trabalhos com referência à manifestação das matérias sólidas com relação às matérias circunvenientes e especialmente a utilização desta experiência no aproveitamento das grandes jazidas minerais no Brasil.»

O Prof. Hedvall, que visitou o Brasil em setembro de 1953, aqui esteve a convite do Conselho Nacional de Pesquisas.

A CAPES contribuiu com a importância de cinco mil cruzeiros, para aquisição de livros técnicos destinados aos três primeiros alunos do curso de extensão universitária sobre "Estática dos Edifícios", ministrado em julho p.p. pelo professor Felipe dos Santos Reis, na Faculdade Nacional de Arquitetura.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA

—SOB os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo e promovido pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, com a colaboração das Faculdades de Direito e das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica desse Estado, realizou-se na capital bandeirante, entre 9 e 16 de agosto p.p., o Congresso Internacional de Filosofia.

Foram temas oficiais do Conclave os seguintes assuntos: 1—Filosofia da Religião e Ética; 2—Filosofia da Arte e Estética; 3—Filosofia Jurídica e Social; 4—Filosofia das Ciências; 5—Filosofia na América.

O Congresso, que contou com a presença de grandes expoentes da filosofia mundial contemporânea, foi solenemente inaugurado pelo Prof. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado, no salão nobre da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, tendo usado da palavra representantes de vários países europeus e americanos.

Dentre as mais altas expressões do pensamento filosófico, destacaram-se no Congresso os Srs. Julian Marias, do Instituto de Humanidades de Madrid, e Jorge Millas, da Universidade de Santiago, que falou sobre «El Problema de la forma de la proposición», assunto que provocou diversos debates e obje-



Flagrante o Mesu que presidiu à inauguração do Congresso

ções por parte, entre outros, do Embaixador Pontes de Miranda e dos professores Euryalo Canabrava e Djacir Menezes.

A Argentina fêz-se representar por vários de seus professores, des-

tacando-se entre os mesmos os Srs. Carlos Astrada, com a tese «La Filosofia Latino-Americana como expoente de una cultura autónoma»,

Da Alemanha vieram os professores Aloys Wenzel, da Universidade de Munique; Fritz Joachim von Rintelen, da Universidade de Mogúncia; e Ernst Benz, da Universidade de Marburgo.

Os Estados Unidos participaram do Congresso através dos professores Cornelius Krusé, da Wesleyan University e Helmut Hungerland, do California College of Arts and Crafts.

O Prof. Juan Llambias de Azevedo representou o Uruguai, apresentando a tese intitulada «Platon y el significado del Politikos». A representação da França esteve a cargo do Prof. Henri Gouhier, da Sorbone.

A participação do Brasil no Congresso Internacional de Filosofia verificou-se por intermédio de nomes como Hermes Lima, Pontes de Miranda, Djaçir Menezes, Hélio Jaguaribe, Pe. Orlando Villela, Euryalo Canabrava, Gabriel Munhoz da Rocha, Gláucio Veiga, Romano Gallefi, Don Cândido Padim (que relatou brilhantemente a tese sobre «Pena de Morte», do Prof. Jerzy Sbrozek), Cândido Motta Filho (atual Ministro da Educação e Cultura), Horácio Lafer e Miguel Reale, que presidiu o Congresso e a quem foi oferecido um pergaminho assinado por todos os congressis-

tas, por ocasião do encerramento do Certame.

Na sessão final do Congresso foi criada a Sociedade Americana de Filosofia, constituindo-se fundadores todos os participantes efetivos do Conclave.

Comissão Executiva

Foi a seguinte a constituição da Comissão Executiva do Congresso Internacional de Filosofia: **Dr. Miguel Reale** — Presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia e professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; **Dr. Cândido Motta Filho** — professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; **Dr. Lívio Teixeira** — professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; **Don Cândido Padim (O.S.B.)** — professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; **Dr. José Pedro Galvão de Souza** — professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo; **Dr. Renato Cirell Czerna** — Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Filosofia.

Organização dos trabalhos

Os trabalhos realizados durante o Congresso compreenderam Ses-

sões Plenárias, em número de 5 (destinadas à apresentação de teses de membros efetivos convidados especialmente pela Comissão Executiva), e Sessões de Comissões, estas organizadas à vista das comunicações recebidas e segundo a afinidade da matéria.

INSTALADO O INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

NO edifício da Sociedade Nacional de Agricultura, na Av. General Justo, Rio de Janeiro, foi instalado o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, criado em fevereiro deste ano, por proposta conjunta do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas.

O Instituto tem por fim a elaboração e divulgação de informações bibliográficas, a promoção do intercâmbio de documentação e de informações entre instituições nacionais e entre estas e as estrangeiras ou as internacionais, e, ainda, o desenvolvimento e aperfeiçoamento das bibliotecas científicas e técnicas do País. É seu atual Presidente a Sra. Lydia de Queiroz Cambaqui.

Se bem que alguns de seus serviços ainda se encontrem em fase de organização, o Instituto já colocou em funcionamento o referente ao Catálogo Coletivo e o de Intercâmbio de Catalogação, sendo que através do primeiro está ha-

bilitado a informar aos interessados, que a êle se dirijam pessoalmente, por carta ou por telefone, em que bibliotecas podem ser encontradas as obras de que necessitam.

O Serviço de Intercâmbio de Catalogação, por sua vez, facilita o trabalho de classificação e catalogação das bibliotecas, fornecendo-lhes, a preço mínimo, as fichas já prontas e promovendo, auxiliado pelo Departamento de Imprensa Nacional, a impressão das referentes aos livros ainda não catalogados, as quais são fornecidas gratuitamente às bibliotecas cooperantes.

Assim, enquanto aguarda as obras de referência já encomendadas e que possibilitarão o preparo de bibliografias sobre quaisquer assuntos, bem como as revistas brasileiras que se propõe a analisar em índices periódicos, o Serviço de Bibliografia se empenha, no momento, na preparação das normas brasileiras para compilação de bi-



Flagrante de uma das reuniões da Comissão Jurídica e Social — com a palavra o Prof. Hermes Lima.

bliografias e de um guia dos periódicos brasileiros de ciências, letras e artes, com indicações pormenorizadas a respeito de cada um.

Estarão à disposição dos pesquisadores, na Biblioteca do Instituto, os periódicos brasileiros e estrangeiros de interesse técnico-científico, bem como os relatórios e ou-

tros documentos não impressos da mesma natureza.

*

Para outras informações: o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação está sediado na Av. General Justo, nº 171-3º e 4º pavimentos — no Rio de Janeiro, com o telefone 42-1674.

IV JORNADA FRANCO-LATINO-AMERICANA DE DIREITO COMPARADO

ENTRE 30 de agosto último e 4 de setembro corrente, realizou-se em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário, a IV Jornada Franco-Latino-Americana de Direito Comparado, promovida sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo e da Comissão do IV Centenário, em colaboração com a «Société de Législation Comparée», de Paris.

Foi a seguinte a agenda oficial do Certame: 1 — **Direito Público**: «O Parlamento, o Poder Executivo e os partidos políticos em função da Democracia» — relatores: professores Marcel Waline e José Pedro Galvão de Souza; 2 — **Direito Penal e Penitenciário**: «A crise da prisão e os estabelecimentos abertos» — relatores: professores Jac-

ques Bernard Herzog (Procurador da República francesa) e Noé Azevedo; 3 — **Direito Aéreo**: «A criação de uma jurisdição internacional em Direito Aéreo» — relatores: professores Letourneur (do Conselho de Estado da França) e Temístocles Brandão Cavalcanti; 4 — **Direito Civil**: «Efeitos da sentença estrangeira em matéria de Direito de Família» — relatores: professores André Rouast e Luiz Antônio da Gama e Silva; 5 — **Direito Comercial**: «Regimes das sociedades financeiras («holdings», «trusts», «carteis etc.») — relatores: professores René Cassin (vice-presidente do Conselho de Estado francês e presidente da «Société de Législation Comparée») e Philomeno J. da Costa.

As publicações recebidas pela CAPES, em agosto último, totalizaram 37, sendo 22 sobre Universidades. Destas últimas, 11 vieram dos Estados Unidos, 5 da Inglaterra, 3 da Itália e 1 da França.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

O Congresso Internacional de Folclore, que teve lugar em São Paulo de 16 a 22 de agosto passado, reuniu folcloristas de boa parte do mundo para a discussão de cinco temas de interesse comum para os especialistas.

Convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), através da sua Comissão Nacional de Folclore, o Congresso, um dos acontecimentos intelectuais que marcaram o quadricentenário de São Paulo, se dividiu em cinco Comissões, a fim de debater as seguintes questões:

a — **Características do fato folclórico** — Presidida por Jorge Dias (Portugal), a Comissão teve como relator o prof. Joaquim Ribeiro (Brasil). Não foi possível chegar a acôrdo sobre este ponto, em vista da diversidade de opiniões, aprovando-se, afinal, uma resolução que exprime o desejo de que «uma reunião limitada de peritos», representativos das várias tendências, seja convocada pela UNESCO.

b — **Folclore e educação de base** — Presidiu a Comissão o conhecido etnólogo Fernando Ortiz (Cuba), tendo como relator Efraim Morote Best, professor da Universidade de Cuzco (Peru). Propôs a Comissão a criação de cátedras de folclore nos centros culturais em que ainda não existem e recomendou a utili-

zação de material folclórico na educação de base.

c — **Música folclórica e música popular** — O tema foi considerado pela VII Conferência Anual do International Folk Music Council, que funcionou como uma das Comissões do Congresso, no auditório da Discoteca Pública Municipal de São Paulo, sob a presidência de Antoine Cherbuliez, professor da Universidade de Zurich (Suíça), com a participação de Maud Karpeles, secretária do IFMC, e Douglas Kennedy (Inglaterra), Egon Kraus (Alemanha), Jaap Kunst (Holanda), Oneyda Alvarenga (Brasil) e Francisco Curt Lange (Argentina). As resoluções aprovadas pelo Congresso, vindas dessa Comissão, caracterizam a música folclórica e propõem o seu estudo em todas as fases do ensino.

d — **Folclore comparado** — Presidiu esta Comissão o prof. Stith Thompson, da Universidade de Indiana (Estados Unidos). Foi relator o conhecido folclorista Vicente Mendoza (México).

e — **Coperação entre folcloristas** — O dr. Jean Price-Mars (Haiti) e o prof. Ralph Steele Boggs, diretor do Instituto Hispano-Americano (Estados Unidos), foram, respectivamente, presidente e relator desta Comissão, que em essência recomendou um reforço ao apóio

O etnólogo português, Jorge Dias, a poetisa Cecília Meireles, o Dr. Heitor Grilo e o Sr. Francisco Manuel Brandão, diante de um dos "stands" da Exposição de Artes e Técnicas Populares, no Parque do Ibirapuera.



já dado pelos folcloristas às organizações de âmbito internacional existentes.

Estiveram presentes, além das pessoas citadas, Nieves de Hoyos e Castillo de Lucas (Espanha), Georges-Henri Rivière e Michèle Richet, do Museu de Artes e Tradições Populares (França), Emmanuel C. Paul e Michelson Hyppolite (Haiti), Tomás Lago (Chile), Ildefonso Pereda Valdés e Lauro Ayesarán (Uruguai), César Bejarano e Delia Vázquez (Paraguai), Felix Coluccio e Tobias Rosenberg (Argentina), Luis Chaves, Jaime Lopes Dias, José Osório de Oliveira e Armando Leça (Portugal), K. I. Izikowitz (Suécia), Monserrate Deliz (Porto Rico), a sra. H. A. Lake Barnett, secretária da English Folklore Society (Inglaterra), e Luis Valcarcel (Peru). A UNESCO se fez representar pelo prof. Luis Hei-

tor, que apresentou dois informes importantes, sobre o intercâmbio de informações entre folcloristas e em torno do problema da educação de base.

A delegação brasileira esteve presidida pelo Ministro Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que presidiu o Congresso. Serviu como Secretário Geral o prof. Rossini Tavares de Lima, um dos mais operosos folcloristas nacionais. Integravam a delegação, entre outros, os srs. Silvio Júlio, Manuel Diégues Júnior, Théo Brandão, Guilherme Santos Neves, Edison Carneiro, Henriqueta Braga, Clefe Person de Matos, Dulce Lamas, Mariza Lira e Dante de Laytano. Embora membros da delegação nacional, deixaram de comparecer Luis da Câmara Cascudo, Ayres da Mata Machado Filho, Os-

waldo R. Cabral e José Loureiro Fernandes.

Não puderam comparecer, por motivo de moléstia, os conhecidos folcloristas Marius Barbeau (Canadá) e Raffaele Corso (Itália).

Fêz o relatório geral do Congresso o folclorista Albert Marinus (Bélgica).

O Congresso encerrou as suas atividades com um desfile folclórico no Parque do Ibirapuera, com a participação de vários grupos de folguedos populares de São Paulo, o ticumbi do Espírito Santo, o Vilão de Santa Catarina, a Escola de Samba Portela do Distrito Federal, os Tropeiros da Tradição do Rio Grande do Sul, o bumba-meu-boi

do Estado do Rio e os reisados e guerreiros de Alagôas.

Foi inaugurada a Exposição de Artes e Técnicas Populares, com stands de vários países da América e vasto e copioso material folclórico de quase todos os Estados do Brasil. Falou, no ato, a poetisa Cecília Meireles.

Acompanhou os trabalhos um grupo de alunos do Curso Folclore Brasileiro ministrado pelo professor Paulo de Carvalho Neto no Uruguai — Ester e Ramón Paradelá, Neraida Cosmides, Júlia Elena Silva Ubiria, Maldina Pinto Bandeira Barboza e Maria Teresa Capizzolo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

XVIII Congresso Internacional de Geografia

Em agosto de 1956, com a participação de mais de mil delegados de todo o mundo, realizar-se-á, no Rio de Janeiro, o XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Em recentes declarações sobre o assunto, o Dr. Orlando Ribeiro, catedrático da Universidade de Lisboa e vice-presidente da União Geográfica Internacional, teceu as seguintes considerações: «Pela primeira vez, estudiosos de todos os países tomarão contacto com a originalidade geográfica desta região do planeta, a que os seus estudos concedem cada dia maior importância. A geografia é, como se sa-

be, uma ciência de observação da terra e dos climas, dos homens no seu modo de existência, nas suas necessidades e no seu poder criador. Observando, procura-se em cada região o que caracteriza a sua originalidade, o que possibilitará a fixação de um ponto de vista comparativo e sintético. Chega-se, assim, à definição de tipos, de famílias, de parentescos em suas formas de relevo, modalidades de trabalho agrário, do povoamento e da vida nos grandes centros urbanos».

O primeiro Congresso Internacional de Geografia foi realizado em Antuérpia, no ano de 1871, tendo sido o Brasil representado pelo Imperador D. Pedro II.

Sir Clement Price Thomas

Procedente de Londres, chegou ao Rio de Janeiro, a 31 de agosto deste ano, o notável cirurgião britânico Sir Clement Price Thomas, chefe de cirurgia do Hospital Brompton, de Londres, para moléstias do tórax, cirurgião do Hospital Westminster e consultor em cirurgia de várias outras organizações hospitalares da Inglaterra.

Sir Clement Thomas, que veio ao Brasil a convite da Faculdade Nacional de Medicina, para realizar uma série de conferências sobre assuntos de sua especialidade, é um dos principais responsáveis pela famosa série de volumes intitulada «Cirurgia Britânica», sendo autor de numerosos trabalhos sobre as moléstias do tórax e seu tratamento com o emprego do radium.

No Brasil o criador da Hibernação Artificial e da Anestesia Potencializada

Atendendo a especial convite da Comissão Executiva do II Congresso Latino-Americano de Anestesiologia e do I Congresso Brasileiro de Anestesiologia, chegou ao Brasil o Dr. Henri Laborit, famoso criador da Hibernação Artificial e da Anestesia Potencializada.

O ilustre cientista francês, que é natural de Hanói, Indo-China, e que aqui veio para participar daqueles Congressos, escreveu diversos trabalhos científicos, dentre os quais os seguintes: «Physiologic

du Système Nerveux Végétatif», premiado pela Academia Francesa de Medicina; «L'Anesthésie Facilitée par les Synergies Médicamenteuses»; e «Pratique de l'Hibernothérapie en Chirurgie et en Médecine».

Desde 1951, trabalha o Dr. Laborit no Centro de Pesquisas do Exército, no Hospital Militar de Paris. Ali, dirige e supervisiona as pesquisas experimentais e clínicas sobre a Hibernação Artificial. Ainda sob sua direção, foram iniciadas na Alemanha, na Áustria, na Itália, na Bélgica e na Holanda as pesquisas sobre a Hibernação Artificial.

Distinguido pelo Instituto de Higiene e Doenças Tropicais, de Hamburgo, o Dr. Mário Pinotti

Sob a presidência do Prof. Álvaro Cumplido de Santana, reuniu-se este mês a Academia Nacional de Medicina, dedicando a primeira parte da sessão a programa de homenagens ao Dr. Mário Pinotti.

O ponto alto desse programa foi a entrega da medalha Nocht ao sanitarista brasileiro pelo Prof. Ernst Georges Nauck, atual Diretor do Instituto de Higiene e Doenças Tropicais, de Hamburgo.

Essa medalha, instituída pelo referido Instituto em homenagem à memória de seu fundador, Dr. Bernhard Nocht, é um dos mais altos lauréis científicos da atualidade. Destina-se a consagrar os estudos e trabalhos de largo alcance no

campo da medicina tropical, tendo sido raras vezes concedida. Na América, por exemplo, somente dois cientistas foram com ela até agora agraciados: Rocha Lima e Henrique Aragão, ambos brasileiros.

Seminários de Ciências Sociais

Estiveram abertas, até o dia 25 deste mês, as inscrições para o terceiro ciclo dos Seminários de Introdução ao Estudo de Nossa Época e do Brasil, realizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política. Integram o referido ciclo os seguintes cursos e conferências, ora em pleno desenvolvimento, no auditório do Ministério da Educação e Cultura: 1—A Política no Século XX; 2—A Cultura no Século XX; 3—Situação Atual do Brasil.

São professores participantes desse ciclo os Srs.: Cândido Antônio Mendes de Almeida, Jorge de Serpa Filho, Roland Corbisier, Hélio Jaguaribe, Guerreiro Ramos, José Leite Lopes, Fernando de Azevedo e Helson Sampaio.

Homenagem da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro ao seu primeiro Reitor

No dia 3 deste mês, na Sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi realizada uma homenagem dessa Universidade à memória do seu fundador e primeiro Reitor, Pe. Leonel Franca, falecido há seis anos.

Falaram na ocasião, em nome dos professores, o Dr. Lineu de Albuquerque Melo, Catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da referida Universidade; em nome do corpo discente, um dos alunos da Instituição.

Prof. Onorato Verona

Para ministrar curso e realizar estudos e pesquisas sobre microbiologia agrícola e industrial, no Instituto de Zimotécnica, em Piracicaba, regressou ao nosso País o professor Onorato Verona, da Universidade de Pisa que aqui esteve, o ano passado, a convite do Itamarati.

A colônia italiana do Estado de São Paulo doou à Reitoria da Universidade bandeirante a importância de seis milhões de cruzeiros. Esse dinheiro é destinado à construção do pavilhão de Física Teórica da Universidade, o qual será denominado Alessandro Volta.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.